

Caracterização citogenética de populações de *Sisyrinchium micranthum* Cav. (Iridaceae) do Sul do Brasil

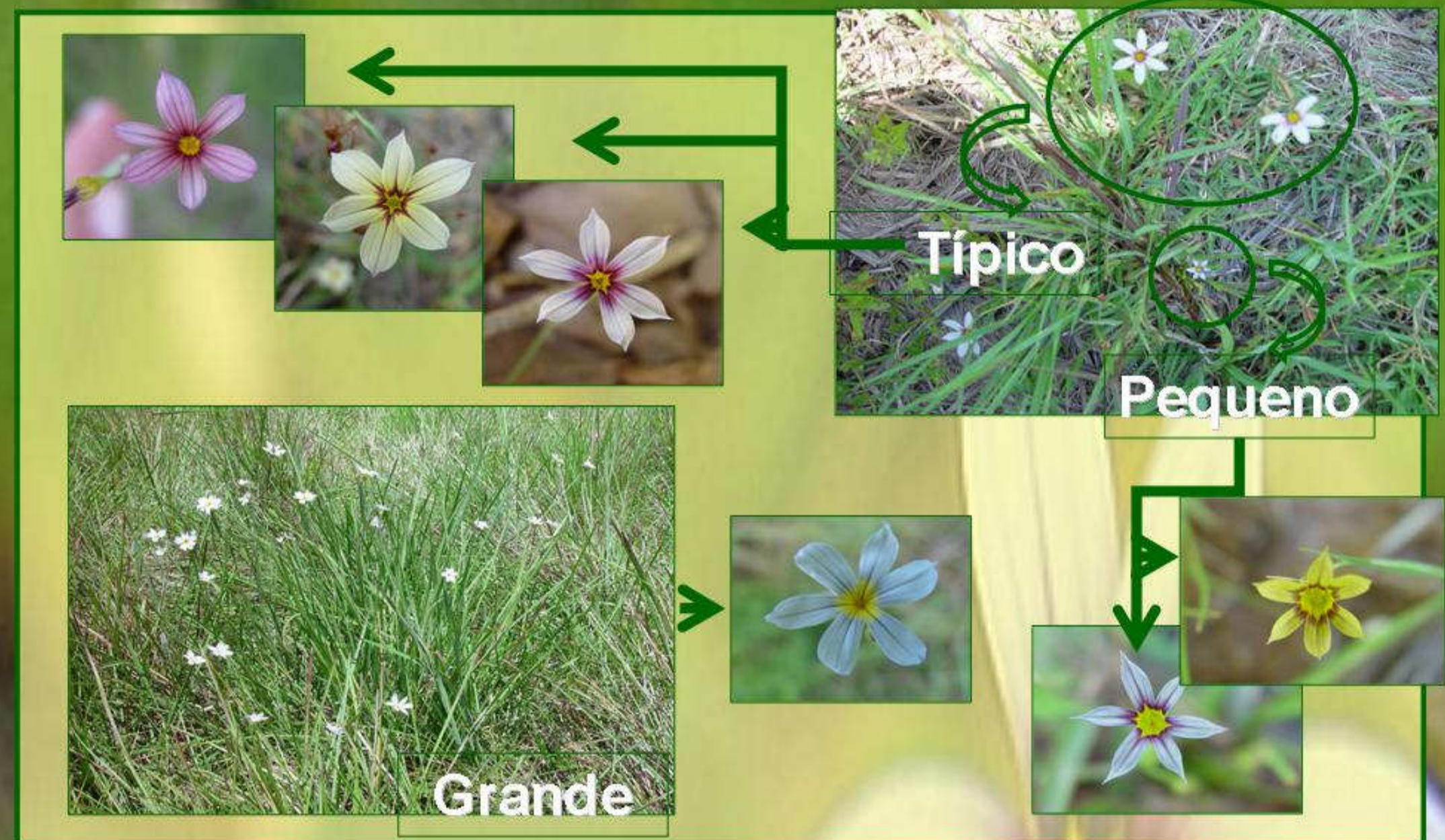
Alice M. Flores¹; Luana O. Tacuatiá¹; Lilian Eggers²; Tatiana T. de Souza-Chies²; Eliane Kaltchuk-Santos¹.

¹Laboratório de Citogenética Vegetal, Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS.

²Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UFRGS.

INTRODUÇÃO

- Espécie da família Iridaceae
- Ocorre nas Américas
- Nº cromossômicos: $2n=16, 32$ e 48 . Número básico=8
- Possui ampla variação quanto ao porte, morfologia e coloração das flores



OBJETIVO

- Investigar aspectos citogenéticos de diferentes populações de *S. micranthum* do sul do Brasil.



MATERIAL E MÉTODOS

Analisados 10 acessos de diferentes localidades da região Sul (ver mapa).

Análise de Meiose:

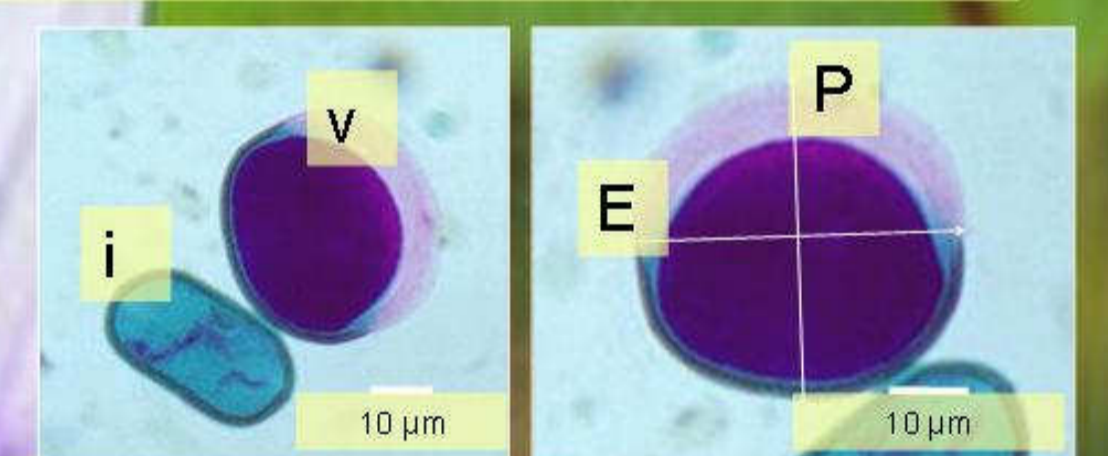
- botões florais fixados em 3:1 (etanol:ácido acético)
- coloração em carmim propiônico
- Avaliado o número cromossômico, o comportamento meiótico e o Índice Meiótico (IM).

Variabilidade de Pólen:

- coloração de Alexander
- 500 grãos de pólen/planta
- medidas de pólen (20 grãos/indivíduo)

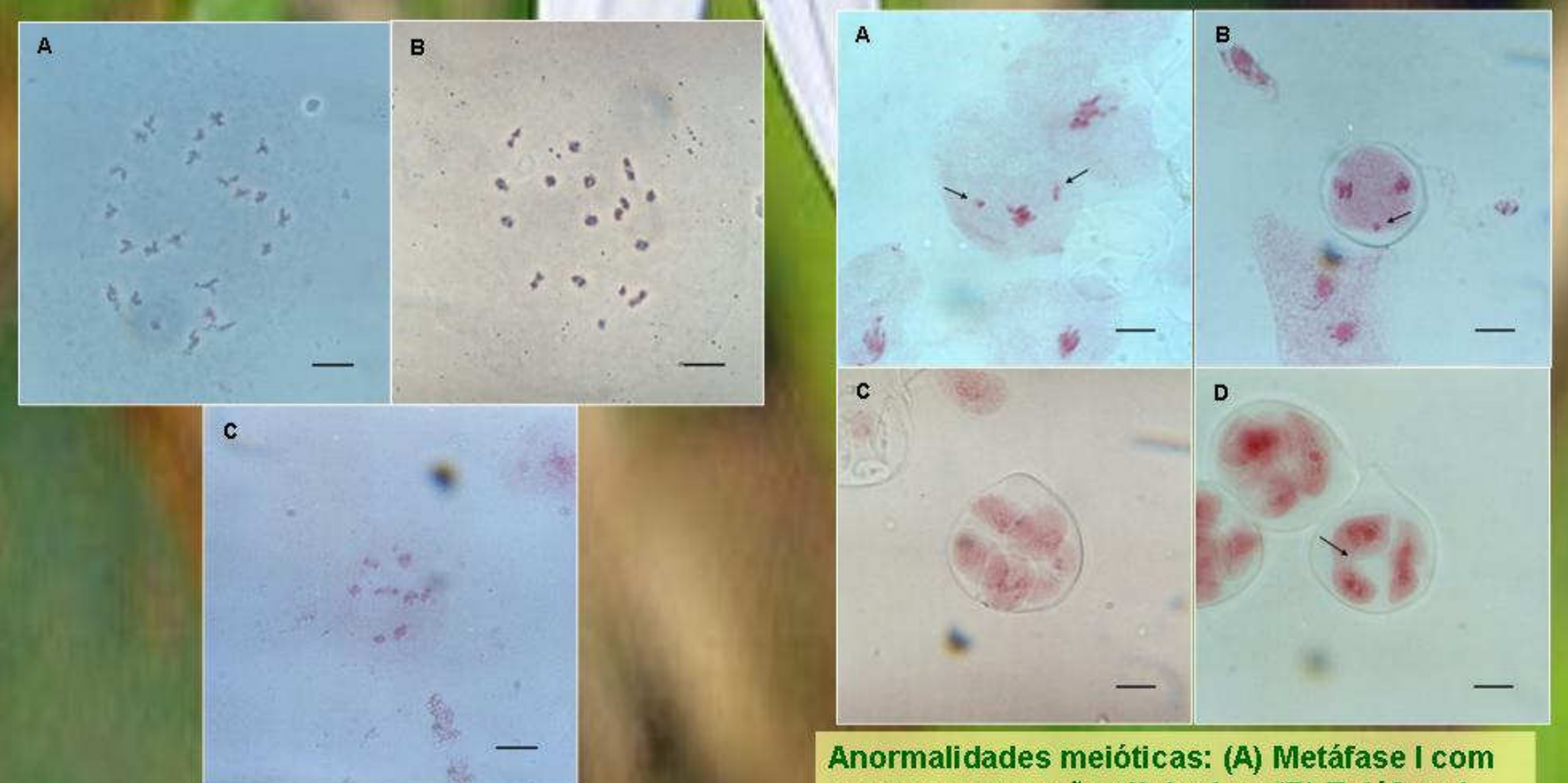
RESULTADOS:

- Nos acessos do RS foram encontrados indivíduos diplóides ($2n=16$), tetraplóides ($2n=32$) e hexaplóides ($2n=48$). As populações analisadas de SC eram tetraplóides.
- Os acessos apresentaram um comportamento meiótico regular e Índices Meióticos e de pólen viável elevados (ambos superiores a 91%).
- As anormalidades mais frequentes foram bivalentes não orientados e retardatários.
- Os grãos de pólen são do tipo subprolado (E/P entre 1,18 a 1,29).
- Os dados indicam uma relação positiva entre o nível de ploidia e o tamanho dos grãos.



Viabilidade do pólen: (i) pólen inviável e (v) pólen viável. Medidas do grão-de-pólen. Eixos P e E.

Nº ACESSO	TIPO MORFOLÓGICO	LOCAL	Nº CROM. OS.	MEIOSE			GRÃOS DE PÓLEN		
				MEIOSES I e II		TÉTRADES		N	Viáveis (%)
				N	% Irregularidades	N	Índice Meiótico (%)		
ESC 261F	Capivari do Sul, RS	Grande amarelo	16	-	-	400 (2)	94,00	7500 (15)	97,62
ESC 261G	Capivari do Sul, RS	Branco	32 48	936 (4)	0,11	1600 (8)	96,37	5500 (11)	97,74
ESC 282H	São Lourenço do Sul, RS	Minúsculo amarelo	48	308 (3)	4,54	400 (2)	97,00	5000 (10)	98,62
ESC 282L	São Lourenço do Sul, RS	Branco	16	161 (2)	0,00	-	-	3000 (6)	97,77
ESC 314	Jaraguá do Sul, SC	Minúsculo amarelo	-	27 (1)	3,70	400 (2)	99,00	5000 (10)	98,72
ESC 315	São Bento do Sul, SC	Grande (não laxum)	32	-	-	-	-	3000 (6)	98,23
ESC 433	Caçapava do Sul, RS	Minúsculo amarelo	32	44 (2)	4,54	-	-	-	-
ESC 409	Campo Belo do Sul, SC	Grande não-laxum	32	-	-	200(1)	97,50	2500 (5)	98,08
ESC 244D	Palmeira, PR	Grande	-	254 (2)	1,57	-	-	2500 (5)	91,78
ESC 371	Guarapuava, PR	Grande	-	-	-	400 (2)	98,25	2500 (5)	98,87



Tres citótipos de *Sisyrinchium micranthum*: (A) $2n = 48$; (B) $2n = 32$; (C) $2n = 16$. Bar = 10 μ m. Anormalidades meióticas: (A) Metáfase I com cromossomos não alinhados; (B) Telófase I com retardatário; (C) "Tetrade" com 6 células; (D) Tetrade com ponte cromossômica (seta)